

# Comunicado Conjunto Moçambique/Argélia

N. 17/1  
86

No final das conversações entre delegações da República Popular de Moçambique e da República Democrática e Popular da Argélia, encabeçadas pelos respectivos Ministros dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano e Ahmed Taleb Ibrahim, realizadas em Maputo, foi divulgado um comunicado conjunto, cujo teor passamos a transcrever na íntegra:

A convite do membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo e Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, o membro do Bureau Político do Partido FLN e Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática e Popular da Argélia, Sua Excelência Ahmed Taleb Ibrahim, efectuou uma visita oficial e de amizade à República Popular de Moçambique, de 14 a 16 de Janeiro de 1986.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia e a delegação que o acompanhava, foram alvo de uma calorosa recepção, a que revela o alto nível das relações existentes entre os povos e os Governos de Moçambique e da Argélia.

No decurso da sua visita, Sua Excelência o membro do Bureau Político do Partido FLN e Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática e Popular da Argélia foi recebido em audiência por Sua Excelência o Presidente do Partido Frelimo, Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Moisés Machel, a quem transmitiu uma mensagem de Sua Excelência Chadli Benjedid, Presidente da República, Secretário-Geral do Partido FLN.

Durante a sua estada, o Ministro argelino dos Negócios Estrangeiros depôs uma coroa de flores no Monumento aos Heróis Moçambicanos e visitou locais de interesse histórico, sócio-económico e cultural.

O Ministro Ahmed Ibrahim manteve, com o seu homólogo, Joaquim Alberto Chissano, conversações que decorreram num clima de amizade fraternal e de compreensão mútua. Estas conversações permitiram uma ampla troca de informações sobre a situação política, económica e social dos dois países, as relações bilaterais, bem como a situação política internacional e, em particular, a prevalecente na África Austral, no Magrebe e no Médio Oriente.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique informou em detalhe o seu homólogo argelino sobre a situação política e militar prevalente na África Austral e em particular na República Popular de Moçambique.

Informou do não cumprimento da letra e do espírito do Acordo de Nkomati pelo regime racista da África do Sul.

O Ministro Ahmed Taleb Ibrahim, em nome do Povo e do Governo argelinos, congratulou vivamente a República Popular de Moçambique pelos sucessos que tem alcançado na luta contra o banditismo armado promovido pelo sistema do «apartheid». Felicitou igualmente o Povo e o Governo da República Popular de Moçambique pelos seus esforços para o restabelecimento de uma paz justa e duradoura na África Austral.

Condenou vivamente o não cumprimento do Acordo de Nkomati pelo regime racista sul-africano, o que vem, mais uma vez, provar a sua natureza agressiva e belicista.

Manifestou a sua profunda preocupação pela situação política e militar explosiva na África Austral e, neste contexto, reiterou o apoio militante activo da Argélia à República Popular de Moçambique.

Os dois Ministros condenaram a ocupação ilegal da Namíbia e exigiram a implementação da Resolução 435/78. Condenaram ainda as contínuas e persistentes agressões e violações do território soberano da República Popular de Angola pelo regime de Pretória.

Os dois Ministros reafirmaram que o regime do «apartheid» deve ser extirpado para que a África Austral possa conhecer uma era de paz, de cooperação e de tranquilidade. Reafirmaram o seu apoio ao ANC e à SWAPO, legítimos representantes dos povos sul-africano e namibio, respectivamente.

Os dois Ministros felicitaram-se pela realização da próxima Cimeira do Movimento dos Países Não-Alinhados na República do Zimbábue, país da Linha da Frente. Manifestaram a convicção de que este acontecimento constitui, em particular estímulo aos povos da região que lutam contra o «apartheid» e a sua acção de desestabilização.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, em nome do Povo e do Governo moçambicanos, enalteceu a política de paz prosseguida no Magrebe pelo Povo e Governo da República Democrática e Popular da Argélia.

Os dois Ministros reafirmaram a sua solidariedade e o seu apoio indefectível à luta levada a cabo pelo povo sahariano, sob a direcção do seu único e legítimo representante, a Frente POLISARIO, para o reconhecimento dos seus direitos nacionais.

Eles declararam-se firmemente convencidos que a solução da questão do Sahara Ocidental reside na aplicação imediata e integral da Resolução AHG (104) da OUA, bem como pelo respeito das diversas resoluções do Movimento dos Países Não-Alinhados e das Nações Unidas.

No concernente ao Médio Oriente, os dois Ministros reafirmaram o seu apoio à luta do Povo palestino, dirigido pela OLP e o seu direito a uma Pátria livre e soberana.

Condenaram a política belicista e ocupacionista de Israel e exigiram a sua retirada dos territórios árabes ocupados.

Os dois Ministros manifestaram a sua profunda preocupação pela continuação da guerra entre o Irão e Iraque, países membros do Movimento dos Países Não-Alinhados.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique enalteceu o apoio solidário e desinteressado que a República Democrática e Popular da Argélia tem prestado à República Popular de Moçambique.

Os dois Ministros, ao analisarem a última reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a República Popular de Moçambique e a República Democrática e Popular da Argélia, realizada em Argel, congratularam-se pelos resultados alcançados e manifestaram o desejo de ver implementadas, com êxito, as decisões tomadas.

O Ministro argelino dos Negócios Estrangeiros, em nome da delegação que o acompanhava e em seu próprio nome, agradeceu o acolhimento caloroso e fraterno que lhe foi reservado durante a sua estada na República Popular de Moçambique.

Sua Excelência o Ministro Ahmed Taleb Ibrahim convidou o seu homólogo, Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, a efectuar uma visita oficial e de amizade à República Democrática e Popular da Argélia.

O convite foi aceite com satisfação e as datas serão fixadas por via diplomática.

Feito em Maputo, aos 16 de Janeiro de 1986.